

PROVA OBJETIVA

1. No começo do século XX, a Rússia vivia um momento histórico em que as desigualdades sociais instaladas fizeram com que camponeses e operários se mobilizassem politicamente. Nos campos, os trabalhadores rurais viviam em condições lastimáveis legitimadas por um governo que preservava os privilégios feudais da classe aristocrática. Diante desse quadro, diversos grupos políticos e sociais se uniram objetivando a queda do regime czarista e deflagrando a Revolução Russa em 1917. Sobre esses segmentos que participaram ativamente do processo revolucionário russo de 1917, indique a alternativa correta:
 - a) Trotsky, um dos líderes bolcheviques e comandante do Exército Vermelho, defendia uma revolução limitada à Rússia, com a construção de um Estado revolucionário forte, para em seguida buscar a internacionalização do socialismo.
 - b) Para os mencheviques, sob a liderança de Kerensky, era fundamental a saída da Rússia da Primeira Guerra Mundial, a fim de recuperar a economia, e a organização de um partido de revolucionários profissionais e disciplinados que liderasse os trabalhadores na deflagração imediata da revolução.
 - c) Os soviets, conselhos formados por operários, camponeses e soldados, foram essenciais para derrubada do czarismo, e se fortaleceram significativamente no decorrer de todo processo revolucionário, constituindo-se na principal força de sustentação do novo regime.
 - d) Mencheviques e bolcheviques eram denominações decorrentes da origem geográfica dos revolucionários: os mencheviques tinham sua origem social nos núcleos urbanos, e os bolcheviques estavam ligados a bases rurais.
 - e) As mulheres tiveram participação expressiva no processo revolucionário russo; muitas integraram, inclusive, o Exército Vermelho. Imediatamente após a Revolução, foi concretizada uma série de direitos políticos, econômicos e sociais, como o direito de votar e ser votada sem quaisquer restrições, licença maternidade e o princípio do trabalho igual, salário igual aos dos homens.
2. A Revolução Russa de 1917 marca o início de uma experiência cujos reflexos se fazem sentir ainda hoje. Esse movimento representou uma grande ruptura econômica, política e social, sem precedentes, possibilitando, apesar das mais variadas pressões externas, a superação de um atraso até então secular do povo russo. Sobre esse fato, considere as seguintes premissas:
 - I. Embasada ideologicamente nos fundamentos liberais, a Revolução Russa de 1917 consolidou o primeiro Estado socialista, representativo das aspirações do proletariado.
 - II. O movimento revolucionário agregou em si, diferentes segmentos sociais, da burguesia ao campesinato, tendo neste último o principal mentor do processo de tomada ao poder.
 - III. Na queda do regime czarista e deflagração da Revolução Russa em 1917, houve a participação de líderes, grupos e organizações de oposição com divergências na estratégia de encaminhamento do movimento.
 - IV. Stalin e Trotsky divergiram quanto aos rumos da revolução, já que o primeiro defendeu o “socialismo em um só país”, ao passo que o segundo propôs a “revolução permanente”.

Podemos considerar **falsas** apenas as seguintes afirmativas:

- a) I, II e IV
 - b) I e II
 - c) III e IV
 - d) II e IV
 - e) I e IV
3. A estagnação econômica a partir de meados da década de 1970, aliada à **corrida armamentista**, colocaram em evidência as deficiências e distorções estruturais da sociedade soviética e a necessidade de reformas urgentes. No entanto, foi em 1985, com a entrada de Mikhail Gorbachev, que a União Soviética passou por bruscas alterações políticas, econômicas e sociais. Ciente dos problemas pelos quais o país passava, Gorbachev propôs diversas mudanças na União Soviética, que terminaram levando ao colapso do bloco socialista. Acerca da falência desse modelo de Estado implantado a partir da Revolução Russa de 1917, indique a alternativa **correta**:



- a) Dentro da URSS as nacionalidades começaram a manifestar-se, objetivando a autonomia a até mesmo a separação, sendo imediatamente acatadas por parte de Moscou;
- b) O movimento de 1968, na Tchecoslováquia, conhecido como “Primavera de Praga”, contou com a solidariedade e o apoio do ocidente;
- c) Algumas revoltas operárias ocorridas na Alemanha Oriental fizeram com que a União Soviética impedisse lideranças do bloco socialista a levar adiante medidas liberalizantes;
- d) A aceitação do modelo soviético de forma irrestrita por parte dos partidos comunistas da Itália, França e Espanha, contribuiu para o fortalecimento do bloco socialista e o adiamento do colapso da União Soviética;
- e) No interior do Partido Comunista da URSS, embora não houvesse divergências consideráveis sobre os rumos que os acontecimentos tomavam, não foi possível encontrar saídas para a crise socioeconômica que atingia o modelo socialista naquele contexto.
4. Iniciada a partir da segunda metade do século XIX, a efetiva partilha da África atingiu seu ponto máximo na Conferência de Berlim (1884-1885), da qual participaram quatorze países europeus, Estados Unidos e Rússia. Já a conquista da Ásia se deu no decorrer do século XIX e início do século XX, onde as nações europeias, Estados Unidos e também o Japão, tomaram territórios, entraram em disputas coloniais e impuseram seu domínio direto ou indireto a essa parte do mundo. Sobre a ação imperialista nesses dois continentes, escolha a alternativa incorreta:
- a) A ação do primeiro ministro inglês, Benjamin Disraeli contribuiu para a supremacia inglesa no Norte africano, que obteve o Canal de Suez;
- b) Ambicionando ampliar sua influência no sul do continente africano, a Inglaterra apoiou às pressões dos exploradores de ouro visando quebrar a autonomia dos grupos que resistiam à presença inglesa na região;
- c) Em meados do século XIX, acelerou-se a penetração francesa no Sudeste Asiático, até então restrita à Cochinchina, região sul da Indochina;
- d) As rebeliões de Taiping(1851-1864) e a dos Boxers (1900-1901) foi resultado direto da ação imperialista japonesa sobre a China;
- e) Objetivando tomar a região da Manchúria, em 1894, o Japão declarou guerra à China, sofrendo oposição da França, também interessada nesse território.
5. A partir do século XIX, os Estados Unidos da América do Norte passaram a vivenciar um grande desenvolvimento econômico, fato esse que colocaria essa nação entre as grandes potências no século posterior. Analise as afirmativas abaixo que tratam desse episódio da história norte-americana e julgue-as em **certo** ou **errado**:
- () O grande número de imigrantes provocaram um crescimento populacional e ao trabalharem na agricultura, aplicando novas técnicas provenientes dos seus países de origem, aumentaram a eficiência agrícola.
- () Institucionalmente estabeleceram-se regras para a apropriação das terras, bem como as regras de convivência entre os vários Estados, que contribuiu para o sucesso da atividade econômica nesse país.
- () A ausência de tarifas protetoras contra o mercado externo e a unificação do mercado interno devido à melhoria das comunicações e meios de transporte contribuíram para desenvolvimento econômico nesse período.
- () A necessidade de grande quantidade de matéria-prima para alimentar a indústria têxtil na Inglaterra fomentou a expansão das lavouras algodoeiras e as exportações dos Estados Unidos da América.
- () O desenvolvimento econômico norteamericano caracterizou-se pela expansão de seus territórios, pela diversificação de sua agricultura e pelo apoio estatal e municipalidades ao implantar uma vasta rede de transportes, construção de estradas, portagens e canais.

A sequência que se apresenta corretamente é a seguinte:

- a) C- C- E- E- E
- b) C- E- E- C- C
- c) E- E- C- E- C
- d) E- C- C- E- E
- e) C- C- E- E- C



6. A Segunda Revolução Industrial aconteceu na segunda metade do século XIX e representou um aprimoramento técnico e científico da Primeira Revolução Industrial da segunda metade do século XVIII. Nessa fase, o processo de industrialização atingiu a Alemanha, Bélgica, França e também outros países fora do continente europeu. São características desse momento do processo de mecanização da produção:
- Os setores industriais predominantes desse período foram o petroquímico, siderúrgico, bélico, naval e automobilístico;
 - Menor presença do Estado na economia e a internacionalização dos processos de produção;
 - Concentração de empresas, exportação de capitais, busca incessantes de matérias-primas e mercados consumidores e a fusão do capital bancário com o capital industrial;
 - Na Alemanha e na Itália, verificou-se uma simultaneidade entre a expansão industrial e as unificações políticas, consolidadas na década de 1870;
 - Em relação à classe operária, verificou-se o recrudescimento da exploração da mão de obra com a criação de leis cada vez mais restritivas aos direitos dos trabalhadores.

Estão **incorretos** apenas os itens:

- II, III e V
 - II, IV e V
 - I, III, IV e V
 - II e V
 - II, III e V
7. A colonização portuguesa e espanhola do século XVI havia se limitado à América. Com raras exceções, as terras africanas e asiáticas não foram ocupadas. Ali, os europeus limitaram-se ao comércio, principalmente o de especiarias e de escravos. Por isso, no século XIX, havia grandes extensões de terras desconhecidas nos dois continentes, que Portugal e Espanha não tinham condições de explorar. Começou então uma nova corrida colonial envolvendo outras potências europeias, sobretudo as que haviam passado por uma transformação industrial, como Inglaterra, Bélgica, França, Alemanha e Itália. É nesse contexto que tem início o Imperialismo, que se caracterizou:
- Pela busca incessante por metais preciosos e mercados abastecedores de produtos tropicais e consumidores de manufaturas europeias;
 - Pela urgência de desenvolver novos mercados produtores de manufaturados nas áreas periféricas da África;
 - Pela divisão entre o capital bancário e o capital industrial formando o capital financeiro;
 - Pelo acirramento das tensões entre as principais potências industrializadas da época, situação que seria determinante para eclosão da II Guerra Mundial;
 - Por uma alteração na economia capitalista, em que a empresa individual tende a ser substituída pelas sociedades anônimas que administram conglomerados transnacionais ou multinacionais.
8. Sobre as consequências oriundas do processo de conquista e colonização por parte das nações industrializadas europeias, Estados Unidos e Japão, conhecido como *Imperialismo*, julgue os itens abaixo em **verdadeiro** ou **falso**:
- () Foi importante para que o sistema capitalista fizesse a passagem do conteúdo liberal ao monopolista.
- () A diplomacia do canhão e do fuzil, a ação dos missionários e dos viajantes naturalistas contribuíram para quebrar a resistência cultural das populações africanas, asiáticas e latino-americanas.
- () impediu a transferência de tecnologia para essas regiões, estimulando a indústria artesanal.
- () contribuiu para uma melhor distribuição igualitária dos monopólios de capitais e para o aumento sensível da produção industrial nas décadas finais do século XIX e início do século XX.
- () estimulou a implantação da política econômica mercantilista, favorável à acumulação de capitais nas respectivas Metrôpoles.

A sequência correta correspondente é:

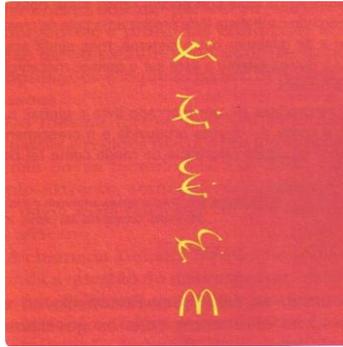
- V, V, F, V, F.
- F, F, V, V, V.
- V, F, V, V, F.
- V, V, F, F, F.
- F, V, F, V, V.



9. Entre os anos de 1820 – 1850, os Estados Unidos incorporam extensas áreas ao seu território e suas fronteiras estenderam-se do Atlântico ao Pacífico. Esse processo legou ao país sua atual formação territorial. Esse alargamento das fronteiras norte-americanas deveu-se, **exceto**:
- À Doutrina Monroe que corporificou politicamente a expansão internacional dos Estados Unidos, fundamental para o desenvolvimento capitalista do país;
 - À doutrina do Destino Manifesto, que preconizava o domínio norte-americano sobre a América;
 - Ao avanço natural para o Oeste, tendo em vista a chegada de um imenso contingente de imigrantes europeus;
 - À vitória na guerra contra o México que, derrotado, foi obrigado a ceder quase a metade de seu território aos norte-americanos;
 - À formação do caráter nacional estadunidense, individualista, democrático e empreendedor.
10. A presença dos negros africanos e de seus descendentes na América portuguesa não apenas possibilitou a construção de um processo histórico extremamente singular, como também ressaltou especificidades únicas na formação da sociedade e da cultura brasileira. Sobre esse tema, é possível aferir que:
- O caminho da miscigenação e das “transfusões” culturais na sociedade brasileira foram impossibilitados pelas barreiras econômicas e sociais impostas pelo regime escravista.
 - A presença dos africanos no território brasileiro dificultou a ocupação das terras descobertas no processo de expansão marítima, uma vez que, o elemento africano ficava essencialmente restrito às áreas litorâneas, região ocupada pelas grandes lavouras.
 - Não existem evidências para a afirmativa de que os africanos tivessem como principal intenção a preservação da sua cultura de maneira radical na América lusitana, mesmo porque uma das principais características dos povos africanos foi, sem dúvida, a flexibilidade no que diz respeito à adaptação cultural diante de novos desafios.
 - Nos dias atuais é possível perceber que a influência cultural africana na região Sudeste do Brasil, onde se desenvolveu as economias mineradora e cafeeira, foi muito mais intensa e patente que na região Nordeste do país, berço da civilização açucareira.
 - Os povos africanos para cá transportados tiveram um papel secundário na formação da sociedade brasileira, pois o elemento cultural de origem europeia e indígena terminou sufocando a possibilidade de uma presença mais ativa por parte dos negros.
11. O movimento revolucionário francês de 1789 conheceu várias fases; uma dessas foi o período conhecido como *Convenção nacional* (1792-1795), que se caracterizou, **exceto**:
- Pela adoção de um novo calendário, com o objetivo, inclusive, de “revolucionar o tempo” e de incutir um processo de descristianização da sociedade civil francesa;
 - Pela instituição da “Lei do Máximo”, que estabeleceu o “dirigismo econômico”, contrariando os interesses da burguesia liberal, uma vez que definiu um preço máximo para as mercadorias;
 - Pelo fim da obrigatoriedade de indenização aos antigos senhores por parte dos camponeses conforme havia sido definido no contexto da Assembleia Nacional Constituinte;
 - Pela elaboração da Constituição Civil do Clero, o que, na prática terminou subordinando a Igreja ao Estado;
 - Por a criação de um novo exército, no qual as promoções ao oficialato foram definidas a partir dos critérios da meritocracia.
12. Em 26 de agosto de 1789, a Assembleia Nacional Constituinte aprovou a *Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão*, documento que serviu de referência para a elaboração de outros similares, como a *Declaração Universal dos Direitos Humanos*, formulada pela ONU, no contexto do pós-Segunda Guerra Mundial. Considerando as principais concepções políticas produzidas pelo movimento francês de 1789, pode-se afirmar que este documento expressou:
- O triunfo do projeto político jacobino que dividia o Estado em três poderes autônomos e independentes;
 - A manifestação contra a sociedade hierárquica de privilégios nobres, mas não um manifesto a favor de uma sociedade democrática e igualitária;
 - As aspirações de toda burguesia liberal em sua defesa da propriedade privada e dos direitos individuais;
 - A contemplação dos interesses dos camponeses e dos grupos provinciais, na medida em que determinou o confisco das propriedades fundiárias na França;
 - A hegemonia dos girondinos, pois a Declaração estabeleceu eleições por sufrágio universal, o que possibilitou o controle do processo revolucionário por parte desse grupo.



13.



TPS Channel, França

A leitura mais coerente que é possível fazer a respeito do movimento revolucionário russo de 1917 e do fim da URSS, com base na imagem acima, é a seguinte:

- A revolução socialista de outubro de 1917 traiu seus princípios orientadores iniciais, sendo a razão essencial da fragmentação do bloco socialista as pressões externas sofridas por parte do mundo capitalista no contexto da Guerra Fria.
 - A ruína do *socialismo real*, no Leste europeu, desmontou as tradicionais estruturas socioeconômicas da região, sem, no entanto, favorecer a emergência de uma nova elite econômica, uma nova “burguesia”, em íntima associação com os empresários internacionais.
 - O distanciamento cada vez maior dos ideais que geraram a Revolução Russa de 1917 e as próprias contradições inerentes ao regime, ocasionaram sua gradual ruptura e abriram caminho para o capital internacional e o estabelecimento da *nova ordem mundial* pautada na hegemonia do livre mercado e do capital.
 - A falta de sintonia no discurso ideológico por parte dos vários Estados que compunham o bloco socialista foi um dos fatores determinantes para o fim da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.
 - A imagem traduz a ideia de que o colapso do mundo socialista foi resultado das pressões populares, interessada em consumir bens que a indústria soviética não tinha interesse em produzir, uma vez que, a produção estava centrada na indústria bélica e de base.
14. Foi a partir do século XV, com as grandes navegações, que a história dos povos africanos sofreu uma mudança radical. Afinal entre os séculos XVI a XIX, aproximadamente 12 milhões de indivíduos nascidos no continente africano, ao serem desenraizados e transplantados para diversas regiões da América no contexto do tráfico atlântico, foram vítimas da maior migração forçada da história da sociedade. Sobre a presença africana nas terras do Novo Mundo, analise as seguintes afirmativas:

I - A transfusão de padrões culturais africanos para a América ocorreu à revelia do elemento colonizador.

II - É incorreto afirmar que a presença africana na América espanhola teve a mesma equivalência que na América portuguesa.

III- A presença do elemento africano na porção americana do Império português, com exceção da parte sul do território, ajudou a forjar a sociedade colonial nessa parte do continente.

IV- Assim como ocorreu com os povos indígenas, cujo desenraizamento de múltiplas etnias não eliminou tradições, costumes e rituais, homens e mulheres africanos trazidos para América foram capazes de preservar na íntegra elementos de sua cultura ancestral.

V – A diversidade das complexas e heterogêneas sociedades africanas foi dissolvida, na perspectiva dos colonizadores, no contexto do tráfico atlântico e da própria escravidão.

Estão **corretas** apenas:

- I e II e V
- II e III
- I e II
- IV e V
- I, II e V



15. Acerca da África e dos povos africanos no contexto do tráfico atlântico, indique a única proposição **incorreta**:
- Os vários povos de origem africana que desembarcaram na América nessa época não possuíam a noção de que eram “africanos”, uma vez que essa identidade se forjaria principalmente durante o processo de independência ocorrido no século XX, sobretudo no pós-Segunda Guerra Mundial.
 - Quando foram feitos os primeiros contatos com europeus em Estados nacionais organizados, grande parte da África estava integrada à civilização islâmica, sobretudo no norte e leste do continente.
 - Em muitos reinos africanos, a estrutura do Estado estava apoiada em comunidades aldeãs.
 - Grande parte da mão de obra africana obtida pelos portugueses na costa da Guiné pertencia à etnia sudanesa.
 - A grande diversidade de grupos étnicos e de clãs que eram comprados nos portos africanos decorria essencialmente do próprio processo de apresamento desses povos.
16. A incorporação da América Latina ao sistema capitalista mundial se dá após os movimentos de independência e ocorre dentro de um contexto histórico e estrutural. A partir da segunda metade do século XIX, ocorre a entrada maciça de capitais estrangeiros na região, notadamente ingleses e posteriormente norteamericanos; colocando a *América latina sob a hegemonia do capital* internacional. A ideia de independência nessa parte do continente torna-se então, relativa e a região entra diretamente na rota dos interesses imperialistas que caracterizou esse século. Analise as proposições sobre esse fato e assinale a que for **falsa**:
- A penetração dos Estados Unidos na região, através da Doutrina Monroe, não conseguiu garantir uma unidade regional.
 - A Inglaterra participou das lutas de independência dos países desta parte do continente americano e na consolidação dos Estados nacionais. Nesse processo os britânicos tiveram um papel de destaque devido aos empréstimos efetuados à essas nações mediante altas taxas de juros.
 - A interferência norte-americana na América Latina através da Doutrina Monroe impunha limites aos interesses europeus no continente, sem, no entanto legitimar atitudes intervencionistas dos Estados Unidos nessa região.
 - Os Estados Unidos participaram ativamente do processo de emancipação política de Cuba, visando resguardar seus interesses na Ilha, o que lhe foi garantido através da Constituição cubana de 1901.
 - Os investimentos ingleses na América Latina, durante o século XIX, ampliaram-se rapidamente e se concretizaram em termos de ferrovias, ações de empresas de utilidade pública e de órgãos governamentais; dessa forma, estimularam o desenvolvimento de sua própria indústria de bens de capital e fomentaram as possibilidades exportadoras da agricultura, pecuária e mineração latino-americana.
17. “A história moderna termina em 1789, com aquilo que a Revolução batizou de ‘Antigo Regime’. [...] 1789 é a chave para o antes e para o depois. Separe-os, e, portanto, os define, os ‘explica.’”
(FURET, François. *Pensando a Revolução Francesa*. São Paulo: Paz e Terra, 1989. P. 17)

Através do texto acima, de François Furet, nos é possível perceber que, passados mais de 200 anos da Revolução Francesa, não há dúvidas sobre o seu significado histórico e sua importância, particularmente para o mundo ocidental.

Acerca desse episódio da história ocidental, considere as afirmativas abaixo e escolha a que for **verdadeira**:

- O ano de 1789, início do processo revolucionário francês é um marco consensualmente aceito por todas as historiografias como o início da Era Contemporânea.
- Pode-se considerar a Revolução Francesa com uma revolução exclusivamente burguesa.
- A burguesia, segmento social que esteve à frente do processo revolucionário, constituía-se em um grupo social homogêneo, com interesses comuns bem definidos.
- A Revolução significava o novo, a justiça, a igualdade, a liberdade, a fraternidade, a limitação dos poderes e a democracia, embora o conceito atribuído a esses valores fosse relativizado pelos que estiveram à frente do movimento revolucionário de 1789.
- A Revolução não pode ser considerada uma prova inequívoca da maturidade burguesa rumo à tomada do poder político e a eliminação dos últimos entraves ao capitalismo, uma vez que, a mesma apoiou-se em outros segmentos sociais como os sans-culottes e o campesinato.



18. Sobre a *Conspiração dos Iguais* ocorrida durante o governo do Diretório, (1795-1799) um movimento dos *sans-culottes*, liderado por Graco Babeuf, NÃO é possível afirmar que:
- Para a burguesia, o risco da radicalização, nesse momento do processo revolucionário estava descartado, pois a mesma já havia retomado as rédeas da Revolução.
 - A Conspiração dos Iguais revelou o quadro de instabilidade política e a crise socioeconômica que afetavam a República Francesa naquele momento.
 - No programa do movimento estava a repartição dos gêneros alimentícios de primeira necessidade entre todos os indivíduos.
 - A Conspiração dos Iguais alimentou nas massas a esperança de aprofundamento da Revolução até ao pleno cumprimento dos ideais que embalsamaram o movimento revolucionário de 1789 e à total realização dos seus anseios de emancipação por via da democracia plena.
 - O movimento popular liderado por Babeuf fazia uma crítica radical à propriedade privada e propunha um modo inédito de organização política da sociedade.
19. A era Vargas foi marcada por períodos conturbados e contraditórios, assim, podemos afirmar que no período Vargas ocorreu:
- O primeiro empréstimo ao governo brasileiro, configurando-se como o início da formação da dívida externa brasileira.
 - No governo Vargas, a capoeira foi reconhecida e transformada em esporte nacional.
 - A fundação do Partido Comunista do Brasil (PCB) foi um dos momentos marcantes do governo Vargas.
 - No governo Vargas, ocorreu a condecoração de “Grã Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul”, ao argentino e um dos líderes da revolução cubana, Ernesto (Che) Guevara.
 - Foi no período Vargas, que tivemos a criação do ensino superior no Brasil, com a instituição da Universidade do Rio de Janeiro.
20. Para muitos cientistas econômicos, os anos 80 foram chamados de “década perdida”. Todavia, politicamente a sociedade brasileira vivenciou significativos avanços do ponto de vista da democracia. Leia e assinale a alternativa que evidencia as contradições ocorridas na década citada.
- A prioridade dada pela constituição de 1988 aos direitos de cidadania e o malogro dos planos de estabilização econômica.
 - A intensa participação da sociedade civil no debate político e a derrota na emenda Dante de Oliveira.
 - Exigências de saneamento do Estado e as expectativas de atendimento das demandas sociais.
 - A liberalização política e a discussão das demandas sociais e das políticas públicas destinadas a resolução de problemas sociais secularmente existentes.
- Apenas a alternativa I está correta.
 - Apenas a alternativa IV está correta.
 - As alternativas I, II e III estão corretas, e a alternativa IV está incorreta.
 - As alternativas II e III estão corretas e as alternativas I e IV estão incorretas.
 - Todas as alternativas estão corretas.

21.



A proclamação da República no Brasil de 1889 deve ser entendida como fruto de um movimento resultante da:

- a) Aliança entre militares, influenciados pelas ideias nacionalistas, e a burguesia paulistana, que defendia a implantação de uma indústria de base nacional.
- b) Articulação entre cafeicultores paulistas, defensores de um modelo federalista, e setores militares influenciados pelo ideário positivista.
- c) Grande participação popular em função do descontentamento com a alta do custo de vida e da influência das ideias anarquistas trazidas pelos imigrantes italianos.
- d) Influência para combater o crescimento das ideias socialistas no operariado paulista e nas fazendas do vale do Paraíba.
- e) Campanha feita pelos produtores de cana de açúcar do nordeste e por cafeicultores paulistas, que se sentiam traídos em função da abolição da escravidão.
22. O Governo João Goulart (1961/1964) foi marcado pela interrupção e conseguinte instalação da ditadura militar no país. O governo Goulart, na prática, ficou caracterizado em função das suas ações políticas, como um governo:
- a) Autoritário, com uma linha ideológica próxima ao socialismo chinês.
- b) Democrático, sendo apoiado durante todo seu curto período pelos partidos de esquerda, inclusive o partido comunista.
- c) Conturbado, em que foi implantado o parlamentarismo, fato este, que não foi suficiente para amenizar as crises políticas do período.
- d) Democrático, sendo apoiado incondicionalmente pelas forças armadas.
- e) Autor das reformas de base, sendo estas apoiadas por setores da chamada classe média, dos trabalhadores e do empresariado mais progressista. Obteve, assim, êxito na proposta de modernizar o país.

23. Leia o fragmento abaixo:

O Cadáver do Conselheiro

Antes, no amanhecer daquele dia, comissão adrede escolhida descobrira o cadáver de Antônio Conselheiro.

Jazia num dos casebres anexo a latada, e foi encontrado graças a indicação de um prisioneiro. Removida a breve camada de terra, apareceu no triste sudário de um lençol imundo, em que mãos piedosas haviam desparzidos algumas flores murchas, e repousando sobre uma esteira velha, de taboa, o corpo do famigerado e bárbaro agitador. Estava hediondo. Euclides da Cunha. Os Sertões. Rio de Janeiro, ediouro, 1998.

Canudos mostrou para Euclides da Cunha um mundo desconhecido, onde a crueldade teve sua marca maior. Assinale a questão que melhor ilustra os principais fatores que levaram o surgimento de povoados como CANUDOS.

- a) O coronelismo, o abandono que vivia o povo sertanejo e a luta pela terra.
- b) Movimento de oposição a igreja católica, que era aliada dos monarquistas.
- c) O crescimento da economia nordestina em relação às demais regiões.
- d) A incompatibilidade de vida entre o sertanejo e a República.
- e) A luta pela reforma agrária, o messianismo e a defesa do retorno da monarquia.
24. O período da história brasileira marcada pela presença do autoritarismo estatal (1964 -1985) também foi palco para movimentos de resistências e, dentre eles, podemos associar no interior do território alagoano.
- a) Em Alagoas, a resistência à ditadura militar ocorreu de forma efetiva, com ações de assaltos a bancos e grandes manifestações com apoio da população.
- b) Movimento de resistência à ditadura militar, o movimento guerrilheiros na serra de Caparaó em Alagoas, tinha intenção de realizar um grande movimento iluminado pela revolução cubana.
- c) Em Alagoas, embora tenha havido resistência à ditadura militar, não ocorreram fatos relevantes, não há registros de torturas praticadas contra os opositores do governo militar.
- d) A região de Pariconha (AL) serviu para abrigar militantes de esquerda, que foram deslocados com a intenção de adquirir experiências em meios populares, pensando em um movimento de maior envergadura social.



- e) A ocupação de alguns militantes na região de Pariconha tinha o objetivo de derrubar o governo alagoano, criando assim um Estado no Brasil sob domínio comunista.

25. Minha profissão é ser alagoano, já que, no momento, estou sem trabalho e passo os meus dias jogando baralho. Sou um homem do povo. Meu nome é ninguém.

Ledo Ivo, Calabar (Um poema dramático)

Analisando a formação e povoamento de Alagoas, podemos afirmar que:

- a) Penedo foi um dos primeiros povoamentos colonizados, fundado em 1575, dando início à *civilização do couro*.
- b) Porto Calvo foi o primeiro povoamento na zona da mata, baseado no trabalho escravo de índios, onde a cultura da cana de açúcar foi iniciada, mas logo substituída pela criação de gado.
- c) A civilização de couro, em Alagoas, se inicia com a expansão da colonização de Penedo, que não conheceu a escravidão negra e sim a servidão do índio de aldeia, baseada na lavoura da cana de açúcar e dos seus engenhos.
- d) Fundada como Vila Madalena de Sumaúna (hoje, Marechal Deodoro), teve seu povoamento fortalecido por sua proximidade com o mar, onde servia de entreposto para o transporte de gado e açúcar.
- e) Em Porto Calvo o povoamento ocorreu movido pela força do trabalho escravo, desenvolvendo a *civilização do couro* (expressão do historiador Capistrano de Abreu).
26. Movida por disputas pelo controle político da província de Alagoas, Maceió assistiu a um conflito, em que não houve participação popular, mas que promoveu grandes tumultos para a população. O fato narrado acima pode ser descrito como:
- a) Guerra contra os papa-méis.
- b) Guerra dos cabanos.
- c) Cabanagem.
- d) Revolta dos lisos versus cabeludos.
- e) Revolta do Quebra-quilo.

27. “Cenário da mais contraditória, talvez das insurreições populares da história social. Nesse longo espaço de matas que findava, ao oriente, de encontro aos salgados marinhos, ladeado de rios, ao sul, de águas claras ou barrentas, e, ao norte, de águas escuras, e ao poente se estendia em hemiciclo de velhos sertões secos, já superadas as antigas matas mucambeiras dos Palmares, irrompeu a Guerra dos Cabanos, a Cabanagem alagoano-pernambucana.” Fonte: Dirceu Lindoso, A UTOPIA ARMADA, edUFAL, 1982.

Analisando o movimento histórico Guerra dos Cabanos, podemos afirmar :

- a) Os jornais locais da época, por apresentarem um discurso voltado para os ideais liberais, assumiram uma posição em defesa dos cabanos, mesmo que moderada, utilizando-se, para isso, de expressões como: *sangrento poracê, hordas selvagens e papa-méis*.
- b) A maior contradição em que Dirceu Lindoso se apoia consiste no fato de que, a Guerra dos Cabanos foi um movimento que nasce dentro dos insurretos populares e atravessa para setores intelectuais, tendo como maior objetivo a luta pela conquista da terra.
- c) A maior contradição dos cabanos consistia de um movimento que tinha suporte em latifundiários que defendiam a restauração absolutista e, no mesmo leque de reivindicações, estava a luta pelo fim da escravidão.
- d) Cenário contraditório que, para Lindoso, moveu-se inicialmente por um sentimento restaurador, para em seguida, em outro sentido, o antiescravismo e antilatifundiário.
- e) A cabanagem alagoano-pernambucana foi um movimento genuinamente do que hoje chamamos Alagoas, pois percorreu a região sul de Pernambuco e todo o território alagoano.
28. A construção de Brasília e a transferência da capital federal ficaram registradas como o grande impacto do governo de Juscelino Kubitschek. Os quatro anos de governo foram marcados por ações embasadas no PLANO DE METAS, em que as seguintes realizações marcaram o governo citado.
- a) Construção de hidrelétricas (Furnas e Três Maria) e instituição do voto feminino com a assinatura do decreto 21.076.



- b) Instituição do salário mínimo e redução da dívida externa brasileira.
- c) Ampliação da produção de petróleo, de 2 para 5,4 milhões de barris e construção das hidrelétricas (Furnas e Três Marias).
- d) Implantação da indústria automotiva brasileira e estatização das refinarias privadas.
- e) Criação da SUDENE e da Petrobrás (responsável pela extração de petróleo no Brasil).
29. O período monárquico atravessou um momento de maior decadência a partir de 1870,contrastando com o apogeu do Império até 1850. Podemos afirmar como fatores constitutivos da decadência imperial no período citado:
- a) Mudança de posição política dos militares após a Guerra do Paraguai, além do crescimento dos movimentos abolicionistas e monarquistas.
- b) Forte pressão dos meios jornalísticos contra o nível de exploração dos trabalhadores no país, em especial dos trabalhadores urbanos.
- c) Reformas políticas promovidas pelo imperador (D. Pedro II) e o crescimento do movimento abolicionista.
- d) Grande fluxo emigratório e organizações dos trabalhadores urbanos.
- e) Descapitalização dos latifundiários em função das excessivas fugas de escravos e o crescimento do movimento republicano.
30. O historiador Caio Prado Júnior analisou a economia colonial da seguinte forma.
- “É aliás esta exigência da colonização que explica o renascimento, na civilização ocidental, da escravidão em declínio desde os fins do Império Romano e já quase extinta de todo neste século XVI em que se inicia aquela colonização.”
- A qual exigência do colonizador o autor se refere?
- a) Colonização baseada na *plattation*, uma referência do padrão mercantilista da época moderna.
- b) Em função do litoral acentuar um imenso potencial mineral e os escravos africanos possuírem a técnica necessária para a extração.
- c) Ao fato da impossibilidade da utilização do trabalho escravo indígena, visto que estes últimos não possuírem técnicas de extração.
- d) À especialidade própria das regiões americanas, que estavam a exigir a implantação de um amplo sistema de feitorias destinadas ao comércio dos produtos tropicais.
- e) Devido a maior força física que os escravos africanos vinham demonstrando em relação aos indígenas.
31. O Governo Vargas foi marcado por interrupções e retorno, governou sucessivamente por 15 anos (1930 - 1945), foi deposto e retornou em 1950. Apesar da descontinuidade, Vargas implementou um padrão ideológico, que podemos explicitar, no campo educacional, pela melhor alternativa abaixo.
- a) O processo educacional no governo Vargas apresentava nítidas concepções fascistas, priorizando a formação das crianças e jovens, dificultando o surgimento de universidades e perseguindo intelectuais universitários.
- b) Apresentou uma visão centralizadora, visava formar uma ampla elite, embora de conteúdo autoritário, não promoveu um rigoroso patrulhamento ideológico na educação.
- c) O modelo educacional no governo Vargas ficou caracterizado pelo respeito a autonomia universitária e pela livre circulação de ideias.
- d) Apresentou um discurso liberal, defendendo a democratização do ensino, a educação sendo encarada como um problema técnico e não um problema de ordem social.
- e) Entendia que a educação deveria trabalhar numa perspectiva de preparar o capital humano, condicionando para o mundo do trabalho.
32. No início da década de 60, os movimentos populares como as Ligas Camponesas e suas ações como sindicalização rural e ocupação de terras ganharam mais impactos. Do ponto de vista político, o acontecimento que fez acentuar as ações para além da legalidade foi a:
- a) Criação do INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) para coordenar a reforma agrária e a ocupação da Amazônia.
- b) Criação da ULTRAB (União dos Trabalhadores Agrícolas do Brasil), uma entidade que visava desestruturar as organizações camponesas.



- c) Veto, por parte do Congresso Nacional (1963), da emenda constitucional que autorizava a desapropriação de terras sem prévia indenização.
- d) Colocação na ilegalidade da CONTAG (Confederação nacional dos Trabalhadores Agrícolas) que foi criada em 1960 com objetivo de organizar os sindicatos rurais.
- e) Divulgação da encíclica papal (1963) que defendia as reformas necessárias no mundo para minimizar os efeitos da miséria, a CNBB não recebeu bem o documento papal.
33. O Brasil, a partir do processo de redemocratização (1985), definiu-se por medidas econômicas que foram significativamente adotadas. Podemos afirmar que entre as medidas citadas consta:
- a) Processo de privatização em ramos da economia, como comunicação e mineração.
- b) Prioridade na ampliação do comércio internacional com os países africanos e asiáticos.
- c) Proteção da indústria nacional, por meio do aumento de tarifas alfandegárias de importações.
- d) Retirada da prioridade para exportações dos produtos agrícolas nacionais.
- e) Um intenso programa de reforma agrária no país, inclusive sem indenizações das terras desapropriadas.
34. Presidente brasileiro acusado de “abrir a porta para o comunismo internacional”, com um rápido crescimento político, discursava em defesa da moralidade e em nome do combate a corrupção.
- a) Getúlio Vargas.
- b) João Goulart.
- c) Juscelino Kubitschek.
- d) Costa e Silva.
- e) Jânio Quadros.
35. No processo crescente que levou à abolição dos escravos (1888), o Brasil passou a instituir uma legislação que iria culminar com a abolição. Em 1850 foi sancionada a Lei Euzébio de Queiróz (proibição do tráfico de escravos). Em contrapartida o império instituiu a Lei das Terras, que significou:
- a) Objetivando regularizar os quilombos que existiam no Brasil, foi criada a Lei das Terras, dessa forma, os quilombolas poderiam permanecer nas terras ocupadas.
- b) O império objetivava com a criação da LEI DAS TERRAS facilitar a aquisição de terras pelos negros libertos e dificultar para os imigrantes.
- c) A Lei das Terras tinha o objetivo de restringir terras para os novos libertos e facilitar para os imigrantes.
- d) Pensando em proteger os negros libertos, a Lei das Terras seria um arcabouço jurídico que protegeria todos os brasileiros.
- e) Visando a aumentar os valores das terras, a lei foi criada dificultando, assim, a compra por parte dos libertos, favorecendo a permanência dos libertos como trabalhadores nas fazendas já existentes.
36. O processo de organização escolar, na gestão democrática participativa, dispõe de funções que são propriedades comuns ao sistema organizacional de uma instituição, a partir das quais se definem as ações e as operações necessárias ao seu funcionamento. Em relação às funções dos elementos da organização e gestão escolar é correto afirmar que:
- a) A função da organização é a comprovação do funcionamento da escola, tendo como base o processo avaliativo realizado pela gestão escolar.
- b) A função do planejamento, para a gestão democrática participativa, é a explicitação de objetivos e antecipação de decisões para orientar a instituição, prevendo-se o que se deve fazer para atingi-los.
- c) A função da avaliação desenvolve a operacionalização e racionalização dos recursos humanos, físicos, materiais, financeiros, criando e viabilizando as condições e modos para que o planejamento seja executado.
- d) Por se tratar da gestão democrática participativa, as funções dos elementos da organização e gestão escolar não são definidos, pois o trabalho é coletivo, em que todos os sujeitos envolvidos desenvolvem as mesmas tarefas institucionais.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.



37. O artigo 12 da LDB 9.394/96 atribui às escolas incumbências que podem revelar certa autonomia. Dentre essas incumbências, podemos relacionar:

- I. Administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros;
- II. Articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola;
- III. Assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas;
- IV. Prover meios para recuperação dos alunos de menor rendimento;
- V. Velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente.

São afirmativas corretas:

- a) Apenas as alternativas I, II, e V estão corretas;
- b) Apenas as alternativas II, III, IV, e V estão corretas;
- c) Todas as alternativas estão corretas;
- d) Apenas as alternativas III e IV estão corretas;
- e) Apenas as alternativas II e III estão corretas.

38. Considerando a tendência pedagógica liberal tecnicista, é falso afirmar que:

- a) O tecnicismo educacional ganhou autonomia enquanto tendência pedagógica nos anos 60, inspirada na teoria behaviorista da aprendizagem e na abordagem sistêmica do ensino.
- b) A tendência tecnicista está interessada na racionalização do ensino, no uso de meios e técnicas mais eficazes, prevalecendo o uso de manuais de caráter instrumental.
- c) Os livros didáticos utilizados nas escolas que adotam essa tendência são elaborados com base na tecnologia da instrução.
- d) A tendência tecnicista foi imposta às escolas pelos órgãos oficiais do governo populista, por ser compatível com a orientação econômica, política e ideológica vigente nesse período.
- e) No tecnicismo, o professor é um administrador e executor do planejamento, que é organizado com objetivos, conteúdos, estratégias e avaliação.

39. O início dos anos 80 é marcado por um cenário socioeconômico brasileiro que apresentava uma tendência neoliberal, indicando o Estado mínimo de direitos que desobrigava o poder público em oferecer serviços como saúde e educação. Nesse sentido, a política neoliberal acenava para uma educação brasileira em que:

- I. A oferta de escola é democratizada, visto que o poder público e sociedade civil organizada poderiam atender a população;
- II. A escola pública mantém o monopólio do ensino;
- III. A formação do trabalhador, para atender as demandas do avanço tecnológico, torna-se competência do setor privado;

Pode-se afirmar que:

- a) Apenas a alternativa I é correta;
- b) Apenas a alternativa II é correta.
- c) Apenas a alternativa III é correta;
- d) As alternativas I e II são corretas;
- e) As alternativas I e III são corretas.

40. As relações de poder são questões centrais das teorias críticas do currículo, visto que o poder se manifesta em relações sociais em que os indivíduos ou grupos são submetidos às decisões arbitrárias de outros e que podemos constatar essas relações no âmbito escolar. Nesse sentido, podemos afirmar que:

- I. O currículo oficial, reconhecido como válido e importante na escola, expressa os interesses dos grupos e classes menos favorecidos, colocando-os em vantagem nas relações de poder;
- II. A tarefa de teorização curricular crítica deve estar em um esforço contínuo de identificação e análise das relações de poder envolvidas na educação e no currículo;
- III. O currículo oficial contribui para o fortalecimento de identidades heterogêneas e, conseqüentemente, para a representação dos interesses individuais dos sujeitos, não subjugando-os às relações de poder existentes na escola.

Pode-se afirmar que:

- a) Apenas a alternativa I é correta;
- b) Apenas a alternativa II é correta;



- c) Apenas as alternativas I e II estão corretas;
- d) Apenas as alternativas I e III estão corretas;
- e) Todas as alternativas estão corretas.

41. Considerando a Resolução nº 06/2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, analise as seguintes afirmativas:

- I. A Educação Profissional Técnica de Nível Médio é desenvolvida nas formas articulada e subsequente ao Ensino Médio, em que a primeira é integrada e a segunda concomitante a essa etapa da Educação Básica.
- II. A Educação Profissional Técnica de Nível Médio possibilita a avaliação, o reconhecimento e a certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos.
- III. A Educação Profissional Técnica de Nível Médio, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, articula-se com o Ensino Médio e suas diferentes modalidades, incluindo a Educação do Campo, e com as dimensões do trabalho, da tecnologia, da ciência e da cultura.
- IV. A oferta de curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em instituições privadas, em quaisquer das formas, deve ser precedida da devida autorização pelo órgão competente do respectivo sistema de ensino. Para as instituições públicas não há necessidade dessa autorização, devido ao processo de autonomia na oferta de cursos das instituições públicas federais.

Assinale a alternativa com as afirmativas verdadeiras:

- a) Apenas II e IV;
- b) I, II, III e IV;
- c) Apenas IV;
- d) Apenas II;
- e) Apenas I.

42. A avaliação emancipatória caracteriza-se como um processo de descrição, análise e crítica de uma dada realidade educacional, visando transformá-la. A partir dessa perspectiva, analise os itens abaixo:

- I. A avaliação emancipatória está situada numa vertente político-pedagógica cujo interesse primordial é analisar a participação ativa do indivíduo no seu processo avaliativo, permitindo que ele copie os modelos educacionais existentes.
- II. Os conceitos básicos envolvidos nessa proposta de avaliação são: emancipação, conformação, decisão democrática, transformação, reprodução e crítica educativa.
- III. Os procedimentos da avaliação emancipatória caracterizam-se por métodos dialógicos e participantes, fundamentados pela ótica da abordagem educacional qualitativa.
- IV. Nessa perspectiva de avaliação, a emancipação prevê que a consciência crítica da situação e a proposição de alternativas de solução para a mesma constituam-se em elementos de luta transformadora para os diferentes participantes da avaliação.

Tendo como base os itens acima descritos, é correto afirmar que:

- a) Apenas I e IV são verdadeiras;
- b) Apenas II e IV são falsas;
- c) Apenas II e III são falsas;
- d) Apenas I e III são verdadeiras;
- e) Apenas I e II são falsas.

43. A partir da constatação do trabalho como práxis humana que possibilita criar e recriar, não apenas no plano econômico, mas no âmbito da arte e da cultura, da linguagem e dos símbolos, do mundo humano como resposta às suas múltiplas e históricas necessidades “[...] é que o trabalho se constitui em direito e dever e engendra um princípio formativo ou educativo (FRIGOTTO, 2012). Assim sendo, podemos afirmar que:

- I. O trabalho como princípio educativo é uma técnica didática ou metodológica no processo de aprendizagem, sem relação com o princípio ético-político;
- II. A pedagogia das competências constitui-se em um aparato ideológico que sustenta a concepção do trabalho enquanto princípio educativo;
- III. Da compreensão do trabalho como princípio educativo deriva a ideia de que é fundamental socializar, desde a infância, o princípio de que a tarefa de prover a subsistência, e outras esferas da vida pelo trabalho, é comum



a todos os seres humanos, evitando-se, desta forma, criar indivíduos ou grupos que explorem e vivem do trabalho de outros;

IV. O trabalho como princípio educativo surge do fato de que todos os seres humanos são seres da natureza e, portanto, têm a necessidade de alimentar-se, proteger-se das intempéries e criar seus meios de vida.

São afirmações corretas:

- a) Apenas I e II;
- b) Apenas II e IV;
- c) Apenas III e IV;
- d) Apenas I e IV;
- e) Todas as alternativas estão corretas.

44. Em relação à formação docente para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, podemos dizer que:

I. A formação inicial realiza-se em cursos de graduação e programas de licenciatura ou outras formas, em consonância com a legislação e com normas específicas definidas pelo Conselho Nacional de Educação.

II. Aos professores graduados, não licenciados, em efetivo exercício na profissão docente ou aprovados em concurso público, não é assegurado o direito de participar ou ter reconhecidos seus saberes profissionais em processos destinados à formação pedagógica ou à certificação da experiência docente.

III. A formação inicial esgota as possibilidades de qualificação profissional e desenvolvimento dos professores da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, não cabendo aos sistemas e às instituições de ensino a organização e viabilização de ações destinadas à formação continuada de professores.

É correto afirmar que:

- a) Apenas I e II são verdadeiras;
- b) Apenas II e III são verdadeiras;
- c) Apenas III é verdadeira;
- d) Apenas II é verdadeira;
- e) Apenas I é verdadeira.

45. As organizações de ensino e educacionais que tenham o objetivo de reproduzir a lógica da competição e das regras do mercado buscam a instalação de uma prática de ensino que valoriza a concorrência e a eficiência dos resultados. Essas organizações podem ser caracterizadas através:

I. Da atenção à eficiência dos alunos em relação à qualidade, ao desempenho e as necessidades básicas da aprendizagem;

II. Da supervalorização de algumas disciplinas, tais como Matemática e Ciências, em virtude da sua importância para um país em desenvolvimento tecnológico;

III. Do repasse das obrigações do poder público às empresas e à comunidade;

IV. Da ênfase e criação de sistemas de avaliação de controle dos resultados educacionais;

V. Do estabelecimento de formas inovadoras de treinamento de professores.

São afirmativas corretas:

- a) Apenas as alternativas II e III;
- b) Apenas as alternativas I e IV;
- c) Todas as alternativas;
- d) Apenas as alternativas II, III e V;
- e) Apenas as alternativas III e V;

46. Desde o ano de 2007, as instituições públicas federais de educação profissional implantaram em suas ações o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. Sobre o PROEJA, podemos afirmar que:

I. Os cursos de educação profissional técnica de nível médio do PROEJA deverão contar com carga horária mínima de três mil e quatrocentas horas.

II. O aluno que demonstrar a qualquer tempo aproveitamento no curso de educação profissional técnica de nível médio, no âmbito do PROEJA, fará jus à obtenção do correspondente diploma, com validade nacional, tanto para fins de habilitação na respectiva área profissional, quanto para atestar a conclusão do ensino médio, possibilitando o prosseguimento de estudos em nível superior.



III. O PROEJA abrangerá somente os cursos e programas de educação profissional técnica de nível médio.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II;
- b) I e III;
- c) I;
- d) II;
- e) III.

47. A concepção de currículo, pautada no multiculturalismo, reconhece as diferentes situações sociais e repertórios culturais presentes nas salas de aula e nas relações de poder. O currículo nessa perspectiva parte do reconhecimento dessas diferenças, da heterogeneidade cultural. Para tanto é necessário, dentre outros aspectos, que:

- a) A escola reviva os valores e as normas ocidentais tradicionais;
- b) As propostas curriculares não reconheçam a diversidade cultural a partir dos hiatos produzidos pelas diferenças de ideias e de crenças;
- c) A escola crie as condições para que todos participem da produção e da reinvenção de significados e de valores;
- d) A escola possa aderir a um projeto cultural nacional que valorize a homogeneidade de pensamento, crenças e sentimentos;
- e) Os materiais didáticos que materializam o currículo escolar sejam produzidos, selecionados e utilizados a partir de um ideário nacional;

48. A avaliação, diferentemente da verificação, envolve um ato que ultrapassa a obtenção da configuração do objeto, exigindo decisão do que fazer *ante* ou *com* ele. A verificação é uma ação que “congela” o objeto; a avaliação, por sua vez, direciona o objeto numa trilha dinâmica de ação. “[...] no geral a escola brasileira opera com a verificação e não com a avaliação da aprendizagem”. (LIBÂNEO, 2011). São consideradas ações de uma prática avaliativa escolar:

- a) Coletar, analisar e sintetizar, da forma mais objetiva possível, as manifestações das condutas – cognitivas, afetivas, psicomotoras – dos educandos, produzindo uma configuração do efetivamente aprendido;
- b) Observar e quantificar a aprendizagem escolar, no que diz respeito ao conhecimento do educando;
- c) Classificar os educandos ordenando suas aprendizagens;
- d) Verificar e configurar os resultados parciais e finais da aprendizagem;
- e) Medir, transformar em notas ou conceitos os conhecimentos dos educandos.

49. A formação do trabalhador enquanto direito social se fundamenta na superação da dicotomia trabalho manual/trabalho intelectual, com a integração entre ensino médio e educação profissional. Nesse sentido, são princípios da Educação Profissional Técnica de Nível Médio:

- I. Respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do desenvolvimento apenas para a vida profissional;
- II. Trabalho assumido como princípio educativo, tendo sua integração com a ciência, a tecnologia e a cultura como base da proposta político-pedagógica e do desenvolvimento curricular;
- III. Articulação da Educação Básica com a Educação Profissional e Tecnológica, na perspectiva da integração entre saberes específicos para a produção do conhecimento e a intervenção social, assumindo a pesquisa como princípio pedagógico;
- IV. Dissociabilidade entre educação e prática social, desconsiderando-se a historicidade dos conhecimentos e dos sujeitos da aprendizagem;
- V. Indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem;
- VI. Interdisciplinaridade assegurada no currículo e na prática pedagógica, persistindo a fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular;
- VII. Contextualização, flexibilidade e interdisciplinaridade na utilização de estratégias educacionais favoráveis à compreensão de significados e à integração entre a teoria e a vivência da prática profissional, envolvendo as múltiplas dimensões do eixo tecnológico do curso e das ciências e tecnologias a ele vinculadas.

É correto afirmar que:



- a) Apenas as afirmativas I, IV e V são verdadeiras;
- b) Apenas as afirmativas II, III, V e VII são verdadeiras;
- c) Apenas as afirmativas V, VI e VII são verdadeiras;
- d) Apenas as afirmativas I, II, III e VI são verdadeiras;
- e) Apenas as afirmativas II, IV e V são verdadeiras.

50. O planejamento é definido como um processo de previsão de necessidades e racionalização de emprego dos meios materiais e dos recursos humanos disponíveis, a fim de alcançar objetivos concretos, em prazos determinados e em etapas definidas. Em relação ao planejamento educacional, é correto afirmar que:

- a) Planejar significa determinar os limites do homem, circundando-o num viver estabelecido em prol dos resultados da aprendizagem.
- b) Planejar o processo educativo é planejar o que está definido, porque a educação é um processo cujos resultados podem ser totalmente determinados e escolhidos.
- c) O planejamento educativo, partindo da realidade e sendo dirigido pelas normas e necessidades da sociedade, estabelece princípios mistificadores e dominadores.
- d) O planejamento educacional deve refletir sobre o tipo de educação necessária para a integração e desenvolvimento do homem em sociedade, atendendo às concepções e perspectivas econômicas do sistema capitalista.
- e) O planejamento educacional não pode estar limitado por uma visão individualista, que procure conformar o ser humano a um sistema de restritas visões, sem que as suas necessidades básicas sejam satisfeitas. Assim, é preciso planejar uma educação que, pelo seu processo dinâmico, possa ser criadora e libertadora.



RASCUNHO



RASCUNHO

